

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Novas mudanças nas bombas

FÁBIO NUNES - 14/04/2002

A Petrobras reajusta os preços a cada 15 dias. Agora, a empresa quer adotar períodos menores para as mudanças

Os reajustes nos preços dos combustíveis podem ser mais frequentes a partir de julho. Segundo o gerente-geral de comércio interno da estatal, Alípio Ferreira Pinto, a empresa está estudando como será a política de preços ao fim do período de transição de 90 dias, definido em abril, segundo o qual os reajustes seriam feitos em um prazo mínimo de 15 dias.

“Ainda não há uma decisão tomada, mas é claro para nós que reajustes de menor magnitude e maior frequência trazem menos perturbação ao consumidor”, disse o executivo.

Ferreira Pinto afirmou que reajustes em prazo menor que os 15 dias atuais teriam um percentual menor e, por isso, menos

impacto no bolso do consumidor.

“Se houvesse reajustes diários, eles não chegariam ao consumidor. Os reajustes seriam tão mínimos que acabariam sendo amortecidos na própria cadeia. O consumidor sente muito mais um reajuste de impacto, feito depois de um período de estabilidade”, afirmou.

Segundo estudo encomendado pela estatal a uma consultoria estrangeira, 86% das petroleiras que atuam na Argentina, Estados Unidos e Inglaterra reajustam seus preços diariamente.

Na metade dos casos, a alteração nos preços é feita simultaneamente à variação das cotações internacionais dos derivados. Na outra metade, as empresas esperam um dia para fazer o repasse.



Plataforma de petróleo: oscilação do preço de acordo com o mercado internacional

Oito blocos são leiloados

Oito áreas localizadas no Espírito Santo, duas em terra e seis no mar, utilizadas para a exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural estão incluídas na quarta rodada de licitações promovida pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). Trinta e cinco empresas estarão participando desta rodada.

No total, serão 54 blocos distribuídos em 18 bacias sedimentares, sendo 15 em terra e 39

no mar. A inscrição no processo de licitação terminou na última segunda-feira.

As empresas interessadas devem entregar toda a documentação nos próximos dias. Nas três primeiras rodadas de licitações foram concedidos 67 blocos.

De acordo com a ANP, os sete blocos localizados na Bacia do Espírito Santo-Mucuri possuem um tamanho total de 5.376 quilômetros quadrados.

ONDE ESTÃO OS BLOCOS

Zota / Ewditoria de Arte

